



## Assembleia de Freguesia de Palmela

### Saudação ao 25 de Abril

Na madrugada de 25 de Abril de 1974, os portugueses ouviram canções até aí proibidas, como a “Grândola Vila Morena” de Zeca Afonso, através da qual, os militares de Abril, iniciaram a saída dos quartéis para, imediatamente, começarem a revolução que deu a Liberdade à República e ao povo português, algo que, 45 anos depois, recordamos.

Com os militares nas ruas de Lisboa, a manhã acordou com o povo na rua e, por um feliz acaso, eis que temos uma florista a caminho de casa carregada de cravos que, nesse dia não poderia vender. Assim, quando um soldado lhe pediu lume para o cigarro, ela disse-lhe que não tinha lume, que só tinha cravos e, num simples gesto, colocou um cravo vermelho no cano da espingarda do soldado. E, assim, a senhora que não sabia que estava a participar numa revolução, distribuiu os cravos que tinha pelas espingardas dos soldados que encontrou, contribuindo sem querer, para que a revolução de 25 de Abril se chamasse de “Revolução dos Cravos”.

E foi este início simbólico e não previsto que acabou por gerar uma aliança entre o povo nas ruas e os militares, de tal forma que a revolução ganhou forças e energias que acabaram por derrubar o regime de extrema-direita em vigor.

E com a Liberdade, veio a libertação dos presos políticos, promoveu-se a democracia, os partidos políticos de diferentes ideologias, os sindicatos livres, a descolonização, mais direitos políticos e sociais, a liberdade de expressão, de reunião e de associação, tudo isto e muito mais que estava proibido até ao 25 de Abril de 1974.

Hoje, 45 anos depois, com um mundo completamente diferente, começamos a ver continuadas ameaças à Liberdade e à Democracia, algo que exige uma renovada atenção e valorização do papel dos partidos democráticos e da participação eleitoral em declínio, a combater com a ida dos cidadãos às mesas de voto para, assim, exercerem um direito pessoal, único, cívico e político, que deveria mais do que um direito, ser um dever na defesa do regime democrático e das liberdades individuais e coletivas.

Hoje, 45 anos depois, homenagear, honrar e valorizar os valores de 25 de Abril de 1974, é defender a democracia, a justiça, a educação e o estado social solidário, algo que acontece em cada um, se, em consciência e em verdade for votar nos atos eleitorais que temos pela frente. **Pela Liberdade e pela Democracia, Viva o 25 de Abril.**

*Aprovada por unanimidade em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada a 29 de abril de 2019*

O Presidente da Assembleia de Freguesia

António José Filipe dos Santos